Conhecemos, desde a infância, a vida de sacrifício dos homens que labutam no mar, especialmente os pescadores, tendo-se-nos arreigado um sentimento de profunda admiração per essa honrada e laboriosa classe.

Bem cedo começamos a auscultar os episódios das suas epopeias e das suas tragédias; dos naufrágios e dos salvamentos; daqueles que morreram no mar, por que partiram e... não vistar uma dessas relíquias, já mais regressaram; dos quadros lancinantes vividos em plena Barra, com a terra a dois passos e os barquitos a sossobrarem, vendo-se depois os naufragos na crista das ondas a tentarem salvamento, ou, a seguir, já cadáveres, arrojados à praia!

E' por isso que gostamos de ver e sentir tudo quanto se faça em benefício desses heróis humildes, que quase nascem do mar, vivem e são do mar, que muitas vezes é a sua sepultu-

ra!... Apreciamos e louvamos tudo o que se tem feito para a sua promoção social, assistência na doença e na velhice, por intermédio da Junta Central das Casas dos Pescadores, superiormente dirigida pelo ilustre Contra-almirante Henrique Tenreiro.

Quando as horas de lazer nos pescadores. permitem, gostamos de travar diálogo com os velhos «Lobos impressão e uma dúvida, que do mar».

MARTINS GOMES

mar a humedece, as rugas cavadas no seu semblante fazem--nos estremecer de emoção e respeito, ao contemplar uma expressão estranha, de amar- afirmaram e as fachadas a «pegura e heroísmo.

Admiramo-los com enlevo, quando nos fazem narrativas da sua vida do mar. E, até, caso curioso, fomos uma vez entrevelhinho, encarquilhado pelos anos no seu leito de sofrimento, por ele ter tomado parte no salvamento dos passageiros do «Veronese», encalhado na praia de Mindelo, Boa Nova, como tripulante do Salva-vidas «Cego do Maio», da Póvoa do Varzim.

Com que interesse nós ouvimos esse sobrevivente de uma tragédia trágico-marítima ocorrida há tantos anos?!

Exactamente porque nos apaixonamos pelos problemas desta boa e honrada gente, é que fomos mais uma vez à «Mata», ao Bairro Piscatório. Uma vez, visitamos o Centro Social que nos deixou boa impressão e dela fizemos eco nas colunas de um jornal, onde ao tempo colaboravamos.

gostaríamos que desapareces-Ao vê-los, testa alta e calva, sem, como protecção justíssima a pele do rosto tisnada pelo e eficaz a esses centos de pessol quando a baba gordurosa e cadores (cerca de 700) que ali salgada das águas revoltas do residem com suas mulheres e

Impressão desagradável, ao deparar-se-nos o aspecto confrangedor das casas do Bairro, pertencentes à Junta Central, com alçados sem rebôco, há cerca de dois anos, segundo nos direm» caiação e pintura, circunstância que se agrava com a infiltração de humidade pelas juntas das paredes nuas do exterior, com graves consequências para a saúde e haveres dos seus moradores.

Dúvida ou incerteza, pelos dias tristes que essa boa gente vive, sem poder ir ao mar em busca do sustento indisplusável à vida.

E' dura e arriscada a faina da pesca. Mais flagrante é o facto de uma tão grande colmeia de homens do mar aqui fixada ter de abalar para outras terras para labutar, mais por falta de um porto perqueiro, do que pelo desaparecimento temporário da Companha que para o próximo ano será reorganizada, mercê da dedicação do espinhense sr. Alberto Maia, que está adquirindo os aprestos necessários para o duro exercício da pesca em Espinho.

Nestas singelas palavras es-Outra aconteceu há dias, para critas com o coração, deixamos de passagem conversarmos com o nosso veemente apelo ao brioso comandante Tenreiro, Desta visita, ficou-nos uma Alma Mater dos pescadores portugueses, para que volte o seu olhar para os pescadores espinhenses, abencerragens como os seus pares, de um portuguesismo que é nosso orgu-

Um grande melhoramento para Espinho! está a funcionar

a Secção Liceal de Espinho

Conforme anunciamos, foi inaugurada no dia 2 deste mês, a SECÇÃO LICEAL DE ESPI-NHO — agregada ao Liceu de Vila Nova de Gaia, e instalada no belo edifício conhecido por «Palacete Pena», sito no ângulo das ruas 19 e 26, propriedade do considerado industrial, sr. Jorge Coelho, o qual, mercê das obras executadas a cargo da Câmara Municipal, e sob a direcção do seu Vice-presidente sr. arquitecto Jerónimo Reis, dispõe das instalações necessárias ao fim a que se destina.

Pela manhã cedo, lá começaram a encaminhar, ruas fora para o Palacete Pena, os meninos e meninas que vão frequentar os 1.º e 3 º anos liceais, uns acompanhados dos pais ou encarregados de educação, e outros, sós.

O número, para uma secção liceal que la entrar em funcionamento, era grande - 143 -, e começou a dar vida e alegria àquele local, a vida e alegria que só a juventude tem e condão de transmitir.

Pelas 9 horas chegava o Presidente da Câmara Munipal de Espinho, que, acompanhado dos Vereadores Prof. Lobo e Luis Silva, Comandante da Secção da Polícia de Segurança Pablica o outras Individualidades, aguardou a vinda do Sr. Reitor de Liceu de Vila Nova de Gaia, que chegou cerca das 10 horas, acompanhado do

Sr. Vice Reitor. Tirando algumas fotografias que hão-de ficar a marcar a presença dos primeiro alunes da Secção Liceal de Espinho, abriram-se as portas do edificio, para onda entraram as entidades e pessoas presntes, em grane número, dirigindo-se para a sala de reuniões de professores, onde o Presidente da Câmara saudou o Reiter de Liceu de Gala e lhe agradeceu a colabaração

dispensada na adaptação e apetrecha-

mento do edifício, que em tão curto espaço de tempo se encontra pronto a funcionar, selicitando ainda que Sua Exa. seja fiel interprete junto do Senhor Ministro da Educação Nacional, Professor Doutor Inscêncio Galvão Teles, de seu profunde recenhecimento, transmitindo-lhe a admiração e estima de que Sua Exelência se tornou eredor de todos os espinhenses, e des portugueses, procurando difundir o ensino, de modo a tornar-se mais fácil, eficiente e utilizável por todos os recantos do País, e proporcionando, assim, maior valorização da Juventade, que se há-de reflectir no engrandecimento da Pátria. A seguir, entregou ao Sr. Reiter a chave da Secção Liceal, felicitando o por ser o primeiro reitor do Liceu de Gaia a inaugurar a primeira Secção do mesmo Liceu.

O Sr. Reitor agradecen e garantin transmitir ao Senhor Ministro as afirmações feltas, augurando que a Secção se transforme em Liceu Nacional dentro de curto prazo.

Seguidamente, as crianças temaram conhecimento da suas turmas e horáries, entrando a Secção Liceal em funcionamento.

Encentra-se, assim, concretizada uma das grandes aspirações de Espinho, concretização que ficará a lembrar aos vindoures o carinho que Sua Excelência e Ministro da Educação Nacional tem demonstrado pelo ensino e preparação da javentude, bem como a atenção e interese que lhe têm merecido os problemas de Espinho.

Bem heja, pois, e Senhor Ministre!

Pelas sua diligências em proi deste melhoramento, é de louvar a acção do sr. Pesidente da Câmara e de todas as individualidades que se interessaram pela sua consecução.

Foi nomeado vice-reitor da Secção Liceal de Espinho, o sr. dr. Fernando Alvares Pereira de Lima.

E MAIS QUE TEMPO!

Há muitos anos que o problema se debate e ainda continua e continuará, pelo menos enquanto não for visto à luz da boa razão e com a importância que merece.

Fez-se o desvio da linha para nascente, em terrenos que nunca foram pràticamente utilizados, pois so la existiu uma linha... para inglês ver e garantir a posse.

Dizia-se que a linha se mudaria que mudar pelo desgaste nos cabes pela razão do mar ter avançado e ameaçar a segurança da existente.

Era o tempo do «lá vem um», com as cancelas quase permanentemente abertas, pelo diminuto movimento de combólos de então.

Além disso, era só o movimento de carros de bois e ainda com o aproveltamento das cancelas da Rua 19, onde pontificava o velho Zá Mendes, que ao tempo se considerava muito rebugento, mas, ao que se vê hoje, era um sante.

Afinal, o mar, que tanto se temla, não se resolven a ir para cima e a C. P. conservou a linha no mesmo

O movimento foi anmentando, vieram es automévels e surgiu o grave inconveniente da divisão de Espinho em duas partes, que dia a dia se vai acentuando, não só pelo movimento automóvel mas, tambem pelo aumento considerável dos combéles, que de rares se foram medificando em permanentes, o que ocasiona mais um estrave, pois as cancelas estarão mais tempo fechadas e o movimento interrompido, chegando a exceder o nú. mero de cem os que esperam passagem em alguns dias de verão.

Há mais de trinta e cinco anos que a Câmara de Espinho chegou a um principio de entendimento com a C. P. para se estabelecerem passagens subterrâncas para e trânsite de peoss

e automóveis, mas, por não se ter chegado a acordo sobre o problema financeiro, o caso ficou mesmo per aí, continuando a aumentar o trânsito e as dificuldades.

Para tudo há o argamento da mudança das linhas para Nascente é a no que seria inútil amanhã. Agera descebre-se que a linha tem

aéreos por causa da humidade do mar. Não se pode dizer que a ideia parasse, pels que, além de parige de mar, junta o dos cabos aéreos, bem podendo dizer-se que subiu e neste andar pode afirmar-se que val ao ar.

Entretanto, Espinho continua atreflado no seu desenvolvimento, devido, principalmente, ao problema dos caminhos de ferre.

Além disso, depois do prolongamento da estrada 109, que se encentra lamentàvelmente parada em Miramar. seria o passelo preferido pelos habitantes do Porto, desde que tenham acesso imediato à praia.

O movimente des combéles aumentará, sumentando por isso a dificuldade da travessia da linha, pois esta estará fechada grande parte das horas do dia e da neite.

E' mais que tempe de se remediar o problema, pois Espisho está sendo altamente muito prejudicado, além de perigo a que a população está sujeita, merecendo da C. P. a melhor atenção, pelo muito que lhe tem dado com o aumento incessante de seu mevimento e o consequente lucro.

Pode tudo continuar como está, pois e Mundo não acabará por causa disso, mas o que é certo é que se devia preentar resolver o assunte, se não em definitivo, pelo menos de maneira a acautelar es interesses de Continua na 2.º pàgina

Cinco de Outubro

O que foi o 5 de Outubro de 1910 não pode esquecer aos portugueses que Inconveniência de se gestar disheiro tiveram a dita de assistir ou que compartilharam do sentimento patriótico a que o glorioso feito das Forças Armadas da Nação deram lugar.

Em cada português, verdadeiramente patrióta, arreigou-se a esperança de que a proclamação do regime republicano traria a Portugal um sopro de renovação e progresso de que a Nação tanto necessitava.

E não se enganaram. A' passagem da gloriosa data, em face dos benefícios que e regime nos trouxe. tal como há 57 anos, exclamamos com fervor patriótico.

Viva Portugal - Viva a República!

9.0 aniversário do AERO-CLUBE DA COSTA VERDE

No dia 24 do passado mês de Setembre, e conforme estava anunciado, none aniversário.

Não se realizou o ananciado Rally aéreo, em virtude do forte vento que soprava e que não permitiu a presenca do Aero Clube do Perte, por impessibilidade des seus avides levantarem voo do Campo de Pedras Rubras, registando-se, no entanto, a presença dos Aero-Clubes de Lisboa, Braga e Coimbra, com as suas avio-

Depois de benzidas duas avionetas cedidas ao Aero Clube da Costa Verde pela Direcção Geral da Aeronáutica Civil, a que procedeu o Rev. Abade de Espinho, foi descerrada uma lápide no hangar do Clube, com o nome do Coronel Dias Leite, a quem

a Aviação em Espinho muito deve. Justissima homenagem, pois as antigo hangar do Campo já tinha sido dado o nome do mesmo llustre avia-

Em seguida foi descerrada uma placa com os nomes do Coronel Dias Leite e dos espinhenses Alfredo Figueiredo e Jacinto Vaz, animadores da Aviação na nossa terra, assistindo es dois primeiros e o ar. Silvio Vaz pela familia de seu saudoso tio.

No restaurante de Campo foi servide um almoçe, a que presidiu e Governador Civil de Aveire, Douter Manuel Lousads, ladeado pelos srs. Coronel Dias Leite, Coronel Alberto Magro, comandante da Base Aérea n.º 11, de Beja, Comandante Sarmento Beires, heról da Aviação Pertuguesa de passado, dr. António Pereira Piato, Presidente da Camara

Municipal de Espinho, Joaquim Raimundo, em representação da Direcção o nosso AERO-CLUBE festejou o seu Geral da Aeronantica Civil, Capitão Luís Mesquita, em representação da Base Aérea de S. Jacinto, arq º Jerónimo Reis, muitos aviadores civis, amigos da Aviação e muitas senhoras que emprestavam ao ambiente, graça e distinção, estando cheio o vasta salão de restaurante, de simplicidade encantadora e que bem se pade considerar à altura da função, com um excelente service diário e permanentemente aberto ao público.

Abriu os brindes o Doutor Couto dos Santos, em nome dos aviadores do Aere-Clube o qual saudou todos os assistentes, em especial aqueles que, pelo seu prestigio, vieram dar, à festa, especial relevo.

O sr. Governador Civil principion por saudar o Cor. Dias Leite, como amigo certo e grande peladino des interesses de Distrito de ende é natural.

Em seguida mestrou-se encantado com tudo quanto via, declarando que o seu préstimo estará ao service do Aero Clube da Costa Verde em tudo quanto dele dependesse, pois bem merece quem tante tem trabalhade em seu beneficio e no da propria Pátria, criando condições ao progresso da Aviação e brevetando pilotos, que também podem ser grandes servidores da Nação.

O Coronel Dias Leite agradecen a homenagem que lhe foi felta, lembrande com saudade o Major Oliva Teles, que fei Comandante de Campo de Avisção Militar do Norte e ende prestou inestimáveis serviços à sua

Continua na 2.º pagina

A História do Gato Registo Social

e o Rato

Era Uma Vex...

por ferreira da Rocha

Um filosofo inglês e prémio Nobel da Paz — Bertrand Russell — disse num dos seus livros que o individuo sensato deve acatar as leis e Regulamentos que governam as sociedades apenas até ao ponto de não correr o risco de ser condenado à fome ou à cadela.

Beta afirmação um tanto arrojada do Filósofo era com certeza baseada no seu profundo conhecimento do multos casos em que, sem fugir da essência das determinações legais e a coberto delas, se pode muito bem praticar multa maldade.

São de todas as épocas estes coahacidos fenómenos, e no nosso tempo eles continuam a ter a mesma actualidade.

Um Belanço

Através dos Diáries da informação foi já anunciado, como balanço final do primeiro período de limitação de velocidades nas nossas estradas, que houve 4214 infrações, 888 cartas apreendidas, 7 prisões, 10 acidentes graves — além de outros mais ligairos — 484 autuações por manobras perigosas e 495 multas por excesso de velocidade. Como se vê o «balanço» é muito ilucidativo — até entristece-

A' primeira vista é lógico pensar-se estarmos numa terra onde os condutores são da pier qualidade; assim uma espécie de transgressores nates por extelência, que vagueiam pelas estradas para mai de toda a gente. Mas se bem analizarmos as coisas—taivez não seja tanto assim...

Trabalho, Arrelias e Incómodos

Num período de «apenas» 4 dias inteiros — das 12 h de dia 12 às 12 h. do dia 16 — foi uma sementeira de multas e autusções de vária ordem na «multidão» dos utentes das estradas.

Cerca de NOVECENTOS individuos vão ficar inibidos de conduzir por períodos variados, os quais, com toda a certeza já apresentaram as suas reclamações em papel selado à Ex ma Direcção de T. Terrestres; muita tinta que se vai gastar, muitos nervos exaltados, uma considerável soma de dinheiro em multas, rimas de papel, pedidos e empenhocas minando tudo por todos os lados, incómodes de todo o género, acções para os Tribunais — uma infinita perda de tempo precioso.

Tudo isto irá congestionar o servico de multas secções, agravando têriamente a missão de inúmeros funcionários que terão de duplicar o seu
trabalho, a fim de conseguirem dar
saida a toda a grande confusão de
expediente em massa.

Não se Evitaram os Desastres

O mais desconsolador é que o fim em vista — não foi atingido; a prova está no número dos acidentes graves e outros.

Somos levados a pensar que estas operações — aliás muito úteis e necessárias — deveriam ser precedidas de conselhos e recomendações vários por meio duma propaganda cerrada através de toda a Imprensa, Rádio e Televisão, procurando por outro lado uma limpeza das estradas pelos processos mais eficazes.

Tentando desviar quanto possível das vias de grande circulação as carroças mal colocadas — cujos «condutores» não são obrigados a saber o Código; evitar na melhor medida a circulação de bicicletas e motorizadas — que hoje são aos montes; prevenir os prões descuidados; proibir a passagem de animais, a realização de festas, romarias, procissões, mercados o feiras nas estradas — ou aí exercer uma vigilância aturada para não prejudicar o trânsito normal.

Jogo das Escondidas

As estradas fizeram-se para os veiculos automóveis; no nº 4 de Art.º
8º do Código da Estrada, estabelecese que cos veiculos automóveis terão
sempre prioridade de passagem sobre
os outros veículos e sobre os animais-.
Mas ninguém podo ensigar-lhes esta
disposição!

Não seria justo que assim não fosse, sabendo-se que «as viaturas pagam em usura, paeus, combustível, óleo e sobresselentes muito mais do que o necessário para suportar todos os encargos relativos à construção e conservação das estradas» — na justissima e conceituosa frase do Exmo Presidente do J A. E.

Só dando aos automobilistas as estradas que lhe são devidas e que eles pagam assim em usura, «limpando as» de todos os estorvos e incómodos que prejudicam a regular circulação, prevenindo-es e ajudando-os a utilizá-las da melhor maneira, é que se estard procurando atenuar os graves e nu-

merosissimos acidentes de viação.

Com estes períodos de limitação de velocidade que tantos autos e apreensões de cartas têm originado, cremos estar encaminhando as coises para um estado de espírito bélico e de tendescis nos condutores — não todos

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 7, a sr.a D. Isabel Alvim Coute, mãe do sr. Adão António Alvim Coute; e o sr. Alberto Bastos Mais;

Amanhã, dia 8, as sr.as D. Margarida Brandão Barbosa de Andrade, esposa do sr. Fernando Teixeira de Andrade, D. Marília Macedo F. S. Castro Ramos Pereira, esposa do sr. dr. Fernando Regério Ramos Pereira; e os srs Lino Pereira de Sousa, de Paços de Brandão, o Vasco Manuel Henriques:

— em 9, a menina Maria Isabel, filha do sr. Américo Fernandes da Silva; os srs. Josquim de Oliveira Alves, de Silvalde, llidio Neves e sua esposa D. Conceição de Pinho Neves; os meninos José Alberto, filho da sr.a D. Judite Garrido Alves Brandão, ausente no Brasil, e Luis Antero de Seusa Duarte Estevão, filho do sr. António Duarte Ferreira Estevão, de V. N. de Gais;

- em 10, as sras D. Maria Soares
Pereira, esposa do sr. Augusto da
Rocha Soares, D. Maria Helena Garcia de Oliveira, esposa do sr. José de
Oliveira, e D. Maria de Lourdes, filha
da sra D. Idalina Pires Duarte;

Flores e Silva, irmã do Rev.º P.e Joaquim Maria de Pinho, pároco de Anta, e D. Norvinda da Conceição Duarte, espasa do sr. Augusto Ferreira Pinto, da Corga do Lobão; os srs. dr. Fernando Barbosa e Manuel Esteves Rodrigues Miguel, filho do sr. Manuel Rodrigues dos Santos Miguel; a menina Rosa Maria da Silva Amerim, filha do sr. Fernando Mendes Amorim, ausente em Lourenço Marques; e o menino Paulo Alexandre Vilares Neto Pinhal, filho do sr. Hamilton de Oliveira Neto Pinhal;

— em 12. as sr.as D. Laura de Sousa Camarinha, filha do sr. Carlos Rodrigues Camarinha, e D. Maria Nair Martins de Sá Couto, esposa do sr. António Pinto dos Santos, ausente em Niterói Brasil; e a menina Maria Bernardina Casal Ribeiro, sebriaha do sr. Josquim Casal Ribeiro;

— em 13, as sr.as D. Julieta Gomes Fernandes, esposa do sr. Acácio Fernandes, de Valença do Minho, D. Luísa Dias Marques, esposa do sr. António Alves da Recha, de Esmoriz; as meninas Laurinda Fernanda Alves de Carvalho, filha do sr. José Augusto Alves de Carvalho, do Porto, e Maria de Fátima Alves Pereira, filha do sr. Fernando Pereira «Passos», de Silvalde; o menino Adelfo Marta, filho do sr. Pelisberto de Pina Cabral; e o sr. António do Espírito Santo, ausente no Porto.

9.0 Aniversário do AERO-CLUBE DA COSTA VERDE

continuação da 1.a página

O ara Corte P

O arq ° Corte Real, Presidente da Direcção do Clube, fez uma pequena resenha de quanto haviam feito, mostrando as melhores esperanças no auxilio oficial, pois só assim o Campo será o que deve, quer no seu apetrechamento, quer nos acessos convenientes.

O Corenel Alberto Magro saudou o Aero Clube e todos es presentes, tendo todos os oradores palavras de congratulação e carinho pela presença do Comandante Sarmento Baires, tendo este, no final, oferecido lembranças ao Clube, entre as quais um pedaço da hélice do avião «Pátria», onde fez um dos grandes voos, ao tempo, a Macau.

Assim acabou uma agradável festa, que deixou, em todes os presentes as melhores impressões e a certeza de pregresso do AERO CLUBE DA COSTA VERDE, pois que, além de entusiasmo de todos os presentes, há que contar com as afirmações das entidades oficiais, tendentes a um auxilio cada vez maior.

A «Defesa de Espinho», que se fez representar pelo seu Director e pelo colaborador Alvero Pereira, agradece todas as atenções e promete o maior apoio a secundar o entusiasmo de quantos ali trabalham no único interesse do bem de Espinho e da Nação.

Imposto de Transac ões e Contabilidade Comercial

(Porte, Maia, Matosinhos, Valonge, Espinho, Ovar).

Oferecemos-lhe: Competência, homestidade, pontualidade e o valor do

seu sossego.

Indique-nos: Tempo de que neces-

sita e remuneração que oferece.

Carta à Redacção ao n.º 152.

— para um «jogo das escondidas»; verdadeira História do Gato e o Rato, em que este é o condutor o aquele o polícia,

CASINO DE



NO RESTAURANTE

m/21 anos

O Programa sensação da temporada

com o atraente ballet argentino de

INES MARCO

a aplaudida parelha de baile

LOS MATURANAS

e a grande vencedora do Festival da Canção de Aranda del Duero-1966

CECÍLIA CARDOSO

Pela primeira vez em Portugal o excepcional conjunto espanhol

LOS GALANES

e ainda

OS 5 DE PORTUGAL

Cruzeiro às Ilhas da Madeira e dos Açores

Recordando...

Organizado pela L. E. C. F. e patrocinado pela Fundação Gulbenklan, realizou-se para professores primários um Cruzeiro às Ilhas da Madeira e dos Açores no princípio do mês do Setembro findo.

Tomaram parte neste Crazeiro cerca de 200 professores de todas as provincias pertuguesas do Minho ao Algarve. De todas estas provincias, os professores levaram números de folclore regional para o dar a conhecer aos seus colegas das I has. O Doure Literal fel representade per um grupo de professores de Espinho e arredores, que se distinguiram com danças e cantares de Fausto Neves e Carlos Morais. Também foram lidas poesias, de Carles Morais, Alberte Berbosa e de Paiva Afreixo, nas sessões de convívio com os celegas e autoridades madeirenses e acorianas. A poesia de Carlos Morais foi «Vila da Feira» em virtude de fazerem parte do grupo de Espinho três professoras do concelho da Feira.

O «grupo de Espinho» — como foi logo denominado por todos os cruzeiristas — foi o que mais se distinguin e por isso o mais aplaudido em todo o percurso do Cruzeiro.

Alegre, folgazão, sempre pronto a animar o ambiente do barco com os cantares da Costa Verde, marcou pela sua compostura e simpetia. Foi seu ensalador e sr. Ribeire, mais conhecido por Sansebas, que deu todo o seu entusiasmo ao grupo, para que tudo resultasse bem; e por isso está de parabéns, porque todos os seus esforços foram coroados de pleno éxito. Também não queremos — neste recordar - esquecer a cooperação do Sporting de Espinho, que cedende, cem a gentileza que lhe é peculiar, o seu salão de festas para es ensalos das danças, contribulu de certo medo, para que o nome de Espinho fosse espalhade por todas as lihas visitadas e ficasse bem vincado no espírito dos madeirenses e acorianos, como atesta os inúmeros postais e cartas que de lá temos recebido. O grupo de Espinhe estava muite engraçade com es seus trajos à vareira e dançaram de maneira a merecer os elegios de tedos os Cruzeiristas, das autoridades das lihas visitadas e de tedes os colegas madeirenses e acorianos. Foi distinguido com o melhor prémio da Comissão Organizadora do Cruzeiro, que foi entregue pelo Rev.º Dr. Serafim Ferreira da Silva, digno Presidente da Comissão. O grupo de Espinho recebeu diversos telegramas das lihas e do Continente entre eles um do representante da Casa de Espinho do Rio de Janeiro, ar. Josquim Pinto Ribeiro, que pelo seu dizer de acção, o transcrevemos com a devida

«A's arrojadas bairristas integradas tão patriótico e fraterno Cruzeiro estudos nossas lihas aproveitando propagandiz folclore espinhense Casa de Espinho Rio de Janeiro saúda-vos intermédio seu representante Joaquim Pinto Ribeiro augurando-vos

mais que tempo!

continuação da 1.a pág

Espinho e remover as dificuldades para quem deseje visitar-nos e passar uns deliciosos momentos na nossa linda beira-mar.

Julgames que não seria impossível spreveitar, como provisória, a passagem pelo Rio Largo, onde corre pouca água e seria bem possível uma passagenm subterrânea para automéveis, que da Avenida 8 sairiam à estrada 109, com uma despesa relativamente pequena e fartamente compensada.

Estar à espera do definitivo será prejudicar Espinho ou então não reconhecer o muito que aqui se tem feito para o turismo nacional.

Construir grandes hoteis ou ter piscinas sem lhes dar acesso, faz-nos lembrar aquela história do homem que construiu um moinho e só depois dele pronto é que se lembrou que ali não passava regato menhum.

Não sabemos se a história é verdadeira, mas dizem-nos que o moisho ainda existe, mas só para vista. A não ser que tudo se tenha previsto e se esteja a fazer um magnifico hotel para ser visto de longe.

Julgamos que não e que tudo se fará para que Espinho marque a posição a que tem real direito, não importando que as ideias tenham muitas paternidades mas que se levem a efeito, quando aproveitáveis.

Café Nicola

elado dos caiés, servido aos principais caiés de Espinho.

Em Liaboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

A Prisão de Ventre

de que tanta gente sofre, pode originar as mais graves doenças: — a loucura, o canero, etc. Cura-se facilmenmente pela Alta Cultura Física: Ginástica, Massagem, Banhos. Dietética, etc. Pratique-a sob a criterio-a orientação do Prof. Sá Couto. Telef. 92 07 49 - ESPINHO.

Este telegrama recebido pouco entes da nossa chegada à Madeira teve o mágico condão de nos entusiasmar no nosso firme propósito de elevar bem alto o nome da praia mais bela e mais querida de todos nos. Esta viagem de professores às lihas foi inédita para os Açores, segundo o afirmou o Presidente da Comissão Regional de Turismo de Ponta Delgada, sr. Dr. Carreiro da Gosta — que foi duma gentileza sem par para os Cruzeiristas.

Poi uma visgem de estudo, foi uma uma romagem de amizade e foi uma peregrinação por terras que são verdadeiros poemas de Amor. de Beleza e de Hareismo da Raça Portuguesa.

(continua)

Registo Social

Uma estudante do nosso concelho distinguida com o Prémio Macionel.

No Liceu de «Carolina Michaella».
do Porto, recebeu o «Prémio Nacional», a aluna Palmira Dias de Olivelra, gentil filha do nosso amigo, sr.
Adriano Alves de Oliveira, de Silvalde, a qual tol também distinguida com
o «Prémio Gomes de Seusa».

Por tal motivo endereçamos à inteligente académica as nossas felicitações extensivas a seus considerados Pais.

PARTIDAS E CHEGADAS ETC.

Godinho Cunha

Com sua esposa, encentra se entre nos, o que muito estimamos, o nosso prezado amigo e colega sr. Godinho Cunha, prestigioso director do nosso apreciado colega «Jornal de Meura». Apresentamos lhe cordiais cumpri-

mentos.

— De regresso da estância termal do Gerês, encontram se já nesta Vila, o n/ estimado assinante e conhecido proprietário, sr. Ricardo de Oliveira

Marques e sua esposa.

Com seus familiares retiraram para as suas residências habituais, como de costume, os nossos estimados as-

Para o Porto: D. Maria Adelina Sampsio Maia de Miranda; Mário Amaral; Guilherme Josquim Vieira, e

Para Alverez do Ribatejo: Sr. Tenente-Coronel Jesé Lourenço. Para o Funchal: O Sr. Alexandre

Gedinho.

DOENTES

Tem experimentado melhoras, o que muito estimamos, os nossos prezados amigos, sr.s Dr António Maria de Pinho, e Francisco Gomes de Castro.

Hotel de Turismo

Está em vias de conclusão a primeira fase das obras e já se pode disfrutar, do terraço superior, un surpreendente panorama sobre Espinho e sobre o mar.

Tudo leva a crez que o final das obras demorará o mínimo de tempo, pelo que é de esperar que o Hotel de Turismo esteja ao serviço de Espinho e do turismo nacional dentro de um prozo relativamente curto.

Será um grande passo para a nossa terra e um motivo de agradecimento aca que se abalançatam a tal obra.

Farmácia de Serviço, HOH Grande Farmácia

Rua 62 Tel. 920092

Ropoz - admite-se

De 13 ou 14 anos, com exame de lastrução primária, para serviços auxiliares de escritório. Carta à redacção deste jornal, para o n.º 78 — dando informações.

Livres usades

de toda a espécie: escolares, somances, estrangeiros, medicina, direito, etc., vendem-se. Rua 16, a.º 489 (de tarde)

Dr. Ferreira de Campos

Rus 15 m.º 323—Telefone 920805 ESPINHO

Proticante de Escritório

Aceita se com alguma prática ou sem ela, mas tendo regular caligrafia. Carta à Redacção deste jornal, ao n.º 68, indicando idade e referências.

Vende-se em Espinho

um prédio de rez do-chão e 1.º andas na Rua 18 n.os 825 e 831.
Informa na Rua 19 n.º 245 — 1.º — Telef. 920926 — Espinho, ou Rua da Arregaça, n.º 55 — Telef. 24431 — Goimbra.

Auxiliai

o Hospital de Espinho



Secção dirigida por AGOSTINHO TAVARES DE ALMEIDA

Futebol

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO

Zona Norte 4.ª Jornada

Mais uma jornada se real'z u no transzeto domisgo a qual forneceu es seguintes desfech :::

Espiaho 2 Vizela 1; Tramsgal 1 Covi-Iha I; Leça 4 T. Novas 3; Ac. de Viseu 2 Pesafiel 1; Famalicão O Salgueiros O; Gouveia 2 U Tomar 2 e Beira Mar 3 Lamas 1.

Classificação

	J.	V.	E.	D.	FC.	P.
Belra Mer	4	3	0	1	8 - 2	6
ESPINHO	4	3	0	i	9 - 6	6
Ac de Viseu	4	2	2	0	5 - 8	6
Gevilha	4	2	1	1	4 - 2	5
U Tomar	4	2	1	1	6 - 4	5
Salgueires	4	1	3	0	3 - 2	5
Vizela	4	2	0	2	8 - 4	4
Torres Novas	4	1	1	2	9-10	3
Tramsgal	4	0	3	1	4 - 5	3
Lamas	4	0	3	1	6 - 8	3
Penafiel	4	1	1	2	4 - 6	3
Lega	4	1	1	2	5 - 8	8
Famalicão	4	0	2	2	4 - 9	2
Gouvein	4	0	2	2	4-10	2

ESPINHO 2 VIZELA 1

Jogo no Campo da Avenida. Sob a arbitragem de sr. João Gomes, do Porte, as equipas formaram:

ESPINHO - Araside; Massas Alcob'a, Silva e Murraças; Ribeiro e R berticho; Meireles, Jardim Miranda e Luciano.

VIZELA - Gorite; Saraiva. Salveira, Dimes e Vians; Carvalho e Sá; Chico, Miranda, Raimundo e Rato.

Ao intervale: 2 0 Marcadores: Meireles (aos 5 m) Luciano (aos 40 m.) e Miran. da (aes 85 m.).

O Sporting de Espinho recebeu no Campo da Avenida, no passado demingo a turma vizelense recém-chigada à Il Di visão Nacional revelando neste principio de épocs, ser um des mais valeres: s con-

juntos parlic pantes na zona norte. Per tal metivo os locais tinham de encarar o jogo com todas as cautelas, a fim de não serem surpreendides pelo j vem adversário que centa um lete de bons

Valore". laiciado o encontro e pertencendo o pontapé de saida aos forasteiros, logo estes tentaram lançar rápidos e perigosos ataques levando o parigo so último reduto espluhense, que por facilidades dadas por um defesa local, la pondo em perigo a baliza à guarda de Arnaldo. Passades alguns momentos e joge entreu numa fase de bola cá e bola lá, começando o Espioho a desbobinar o seu melhor futebol o que lhe valeu a obtenção do primeiro tento, por Meireles, havia decorride 5 minutes que com um remate bem colocado de limite da grande área surpreendeu Gorito pelo canto superior direito

A partir desse momento, a turma alvi--negra medificeu-se por completo descendo abertamente para o ataque criando sucessives mementes de parigo, que os seus avançados desperdiçarem, ora porque actuavam com bastante lentidão, ora ainda porque não compreendiam as joga-

das des colegas de equipa Aos 40 minutos novo tente surgia para es visitados, ao ser marcado um penaltic centra o Vizela, pelo facto de Jardim ter caide junte à baliza, depois de dribler dels defesas. Luciano que apentou o castige não perdoou. Contudo, esta falta afigura-se-nos bastante rigorosa, na medida em que Jardim calu por desiguilibrio e não porque tivesse sido empurrado. Na nossa modesta opinião, o juiz da partida errou mas em contrapartida, no seguado tempe, pardeou um penaltie aos visitan tes por carga ao mesmo jogador em jogada identica. Esta sim, embora tivessa passado em claro na opinião do sr. Gomes, não passou tedavia aos elh s de quantes assistiram so prélie. Saldeu-se desta forma a divida atrazada e o Vizela mada tem a lamentar, perquante se não losse antes era depois.

Após o descenso, deu nos a impressão que es espinhenses buxsram de rendimento, pelo facto de se remeterem mais à defesa, descurando bastante o ataque e só de quando em vez surgia na frante um ou outro j gader procurando em jogadas individuais levar o esférico à baliza forasteira, tendo como é óbvio dificulda. de em finalizar a jogada pela bam orga-nizada defesa szul branca e ainda por

falta de sjuda competente. Bouçon fez muita falta e continua a notar-se a falta de um avançado-centro capaz resolute e com engedo pela baliza. Mirando, apesar de esforçado, não contribulu como era necessário para o rendimento da linha avançada, perdendo fiagrantes ocasions de levar e esférice às

malhas, por falta de genica e de «cabrça». No fim a no cabo venceu-se com mérito e o resultado pecou apenas por escasao e de certe mede dificil pelo trabalho realizado nos últimos quieza minutos de

termo da partida, ende o nosso adversário quase la conseguindo obter o golo de empate através duma jogada bastante confusa quase sobre a linha de golo Os jogadores de Vizela consideraram que a bola tinha ultrapassado a linha de golo. sem que e árbitro es atendesse. Ficeu-se na dúvida quanto a este lance. Há quem afirme que a bela não chegou a entrar o nós como não estávamos em posição de ajuizar a varieldade dos factos, não podemos omitir uma opinião válida.

Seria uma injustica se o Espinho em patasse ou perdesse o jogo, atendendo à quantidade de oportunidades desperdiça das, mas também é lógico frizar que e nosso adversário perdeu pelo menos dues belas ecasióas.

Enfim, no fatebol o resultado é sempre imprevisível, quando disputado por duas boas equipas. Registe-se per outre lade a bas disciplins que reinou em ambas as turmas no decorrer do encontro.

Rectificação

No número transacto deste jernal dissemos por má informação, que o treinador do Vizela era o ex jogador do P. C. de Perte, Virgilio. Como calmos em erre cumpre-nes o dever de fazer a devida rectificação e informar os nossos leitores, a quem pedimos desculpa se os induzimes em erre, que o treinader-jogader do Vizela, é o ex-jogador do V. ac Guimarães, Silveira.

Taça de Portugal

VARZIM - ESPINHO

O dia de amanha é destinado à primeira eliminatória da Taça de Portugal, suspendendo se o campzonato para tal efeito.

O Espinho defrentará o Varz m no reduto varzinisia. Quando mais, pele menos serve de treino, na medida em que es espiahenses não pederão acalentar esperanças em confronto com equipas de nomeada do fatebal português, embera o Varzim tenha um valor médio, outras equipas se seguirão de maior potencial técnico e os espinhenhes se renderão perante a categoria des adversáries.

Aguardemos, entretanto que o encontro accorra dentro do maior desportivismo e que os tigres da Costa Verde tirem preveito para o próximo jogo contra o Tramagal.

Jogo Particular

Conforme anunciames, efectuou-se na passada 5.ª feira, em Leiria, o jego particular entre o Sporting de Espinho e e Dasportivo de Leiria, tendo os espinhenses perdido por 3 2.

O resultado financeiro deste prélio destinava-se à secção leiriense da Cruz Vermelha Pertuguesa, que assim iniciava as comemorações do seu 25.º aniversário.

O Espinho neste jego apresentou uma equipa de jogadores mistos, pois interessava ver até que ponte paderiam alguns noves corresponder aes interesses da tur-

Gampeonato Regional de Aveiro I DIVISÃO

Resultados: - Alba 0 Olivairense 2: Lourosa 2 Oliveira do Bairro 0; Paços de Brandão 2 S. João de Ver 0; Ovarense 7 Paivense 1; Anadis 2 Cesarense 0; Bustelo O Esmeriz O; Feirense 3 Agueda 2; Arrifanense 1 Valecambrense 1.

Classificação

I VEDE-CB

	J	V	E	D	L -	6	
Feirense	4	3	1	0	9-	5	7
Oliveirense	4	3	0	1	10 -	4	6
Valecambrense	4	2	2	0	7 -	4	6
Louress	4	2	2	0	5 -	2	6
Agueda	4	3	0	1	6 -	4	6
Alba	4	2	1	1	4 -	3	5
Esmoriz	4	2	1	1	7 -	7	5
Ovarense	4	2	0	2	14-	5	4
Paços de Brandão	4	2	0	2	4 -	4	4
Arrifanense	4	1	1	2	3 -	5	8
Cesarense	4	1	1	2	3 -	7	3
Palvense	4	1	1	2	2 -	8	3
S. João de Ver	4	0	2	2	3 -	6	2
Anadia	4	1	0	3	4 -	8	2
Bustelo	4	0	1	3	2.	The Control	ī
Oliv. do Bairro .	4	0	1	3	2.	10	1

Próxima Jornada: - Alba-Louress: Oliveira do Bairro Paços de Brandão; S João de Ver Ovarense; Palvense-Anadie; Ce sarense Bustele; Esmoriz Feirense; Agueda-Arrifauense e Oliveirense Valecam-

Camp to Regional de Juniores

Inicia se amanhã o campronate regie. nal de Juniores de nosso distrito, englebande e jogo seguinte: E.pinho-Arrifa-

Casa Vende-se

Pazendo anglo para as ruas 51 e 28 com uma área do terreno, cerca de 925 m2 junto aos Colégios e Escola Comercial. Hospital etc.. Trata: Joaquim R. Oliveira, Rua 27 n.º 719 Telefone, 921092 ou ma rua 15 m.º 545 - Telefone, 920210 Espinhe.

Vendem-se

2 prédios com quintal, na rua 9 esquina da rua 28 e outro prédio também com quintal na rua 26. Negócio directo com os proprietários. Tratar na rua 26 n.º 293, diáriamente das 10 às 15 horas.

PORTUGAL - juntamente com Um modesto a Africa do Sul e a Redésia trabalhador jámais abandonará a Africa de Silvalde

De «Noticias da Rodésia» publicação mensal editada em Lisboa - recortamos com a devida vénia e a nossa simpatia a seguinte local inserta no seu n.º 16, do passado Setembro:

Escola Portuguesa

«A determinação da Rodésia em mantes a civil zação nesta parte da Africa só pode ser comparada com a dos portugueses» - disse o st. Fernando Couto. presidente da Associação Pestuguesa de Salisbária.

«O mésito é o úsico critério que seguimos. A vossa força é a nossa força e sabsis que podeis confiar em nos» - esclareceu ainda a mesma personalidade, ao das as boas-vindas ao ministro da Educação, sr. Philip Smith, que inaugureu uma escola portuguera em Salisbúria.

O sr. Smith recordon que sempre se afirmara terem sido os portugueres os primeiros a chegas à Africa e que seriam os áltimos a partir. «Desejaria moditicas a última frase desta afirmação, subitituindo-a pelas se guintes palavras: «e, juntamente com os seus amigos sul-africanos e redesianos, nunca a deixarão !».

Disse ainda o st. Smith estar convencido de que, com o tempo, aquela escola — a primeira construida para a comunidade pertuguesa na Rodésia - viria a constituir outro marco histórico nas relações luso redesianas.

Federação das Caixas de Previdência e Abono de Familia

AVISO CONCURSO MÉDICO

Está abesto concurso documental de provimento por 20 dias, com início em 27 de Setembro de 1967 para médicos de Clinica Médica do Posto Clinico n.º 51 (Arcogela) devendo a documentação ses entregue na Zona Noste - Rua Alvares Cabral, 328 - Perto ou na Sede -Avenida Manuel da Maia, 58 -2° - Esq. - Lisboa, até às 18 heras do dia 16 de Outubro do mesmo ano.

As condições de admissão encontram-se patentes na Zona Noste, Sede e Posto aludido.

Liboa, 20 de Setembro de 1967.

A DIRECÇÃO

Dr. Eduardo Maia MÉDICO

Boca-dentes e protese dentária

Reabriu o consultório do Dr. Manuel de Pinho, no Largo da Graciosa, n.º 49 - completamente modernizado, e com o seguinte horário: 2 s, 4 s e 6 as, das 9 às 12 horas, e das 14 30 às 19 horas. Sábades: das 9 às 12 horas. Consultas com hora marcada. Telef. 920034,

Tavares Mogueira

- Médico Docaças da bosa e dentes Prétese dentária Horário das consultas

2.as das 15 ás 19 h.; 5.as, 6.as e 6.as das 9 às 12 h. e das 15 às 19 h. e aos Sabades das 9 às 12 horas. Consultas com hora marcada.

Rua 19 N., 485-1, -- Sala C. Tel. 92059

foi o único totalista que acertos em 13 resultados, cobendo-lhe, por isso, mais de 2353 contes

No último sostelo do totobola, um modesto trabalhador deste concelho, de nome Josquim Gomes da Costa, de 33 anos, solteiro, aleijado de um pé, tireu o primeiro prémie por ser o único concorrente que obteve 13 resultados certos, cabendo-lhe por isso, a bela soma de 2353 con-

O feliz totobolista, viva em companhia de seus velhos pais, no lugar do Outeiro, freguesia de Silvalde, de concelho de Espinho, e além dos trabalhos da lavoura, dedica se também a construções e reparações de pocos, juntamente com seus visiahos António Luis Seares e Adriano de Castro, gosando pela sua honestidade da simpatia geral de quantes o conhecem.

laterrogado sobre o que pensava fizir com a fostura que lhe coube, respondeu que a primeira coisa que pensava fazes era arranjar a casa onde vive com seus pais e proporcionar--lhes tedo o conferto que até agera lhes tem faltado. E depois, verá o que deve fazer mais.

A boa nova foi-lhe participada por um empregado da Livraria «Livrália», desta Vila quando se encontrava a trabalhar num pcco.

A noticia causou grande regosij em toda a sua freguesia e nesta Vila.



Aniversario funebre

Fernando de Sousa Santiago



Fas na próxima segunda-feira dels anos que um trágico desastre de automóvel, na passagem de nível da Rua 7, roubou a vida a um moço que, pelas suas altas qualidades, prometia um risonho futuro.

Assim o não quis a Providência e Fernando de Sousa Santiago, agente técnico de Engenharia há pouco regressado do Ultramar, deixou os seus, para sempre mergulhades na maier das saudades.

Por intensão da sua alma, seus deselados pais, o Sar. Alfered Santiago e Esposa, mandam celebrar uma missa na próxima 2ª feira, dia 9 do corrente, pelas 19 horas, na Igreja Matris, ficando muito gratos às pessoas que dignes assistir ao piedoso acto.

QUE REPOUSE EM PAZ! Espinho, 4 de Outubre de 1967

YENDE-SE

Prédio, num dos melhores locais desta Vila, angulo das ruas 18 e 21, com os n.ºs 603 a 611 e 436 a 444. Motivo, partilhas. Ver das 12 às 14,30 horas, na Rua 18, n.º 609.

Empregada - Escritório

Precisa-se menina 14 aos 16 agos. Resposta ao apartado 58.

Em Milheiros de Poiares foi prestada significative homenugem ao seu benemérito filho, sr. Dominges

Francisco de Bastos

No dia 1 deste mês, Milheirés de Polares esteve em festa em homena. gem ao seu benemérito fiho, sr. Domingos Francisco de Bastos, prestigioso industrial na cidade de Belém estado do Pará-Brasil oude reside habitualmente, sendo também proprietário na sua terra natel e em Espinho onde reside quando vem passar uma temperada no selo da Pátria, e onde receba, frequentemente, seus amigos brasileiros cu pertugueses residentes

ne Brasil, quando de visita a Portugal. De manha, com a sua terra natal lindamente ornamentada, tendo sobre o portão de entrada a legenda: «DEUS FAZ BEM A QUEM BEM FAZ .; pelas 11 horas foi celebrada missa cautada, pelo rev.o Abade da freguesia, P.o Albino Fernandes, acolitado pelos padres Mapuel Leão, filho da localidade e professor em V. N. de Gaia, e o Pe Joaquim Vieira Cavadas. Abade da freguesia de Lebão, sendo pregador o P e Albino Pinto, e tecando no Core a Banda do Vale (Feira)

A seguir, saiu a Precissão que percorreu o itinerário do costume conduzindo as Varas de Ju'z, o sr. Bastos e seu filho Emanuel, ao são da mesma Banda de música.

Num tablado armado em frente à sua residência, durante toda a tardo se ex biram, Ranchos Folsiéricos ensalados pelo rev. o Abade da freguesia, P.e Albino Fernandes, fizendo ver desta maneira, como os seus colegas pederiam contribuir para afastar a juventude das tabernas e outres lugares persisiosos, oferecendo-lhes diver-

sões instrutivas. A's 20 horas, no bilissime Salão da Cantina Escolar teve lugar um lauto banquete para 80 pessoas, o qual foi presidido pelo sr. Presidente da Camara da Feira, dr. Domingos da Silva Coelho que ali se deslocou para compartilhar de tão merecida homenagem.

Ao Champanhe, falaram: Padre Manuel Leão e Prof José Leão filhos da freguesis; Eng.º Martins, de S. João da Madeira; Josquim Pinte Ribaire, residente em Espinho, Prof. Bernardino Amaral, da lecalidade; o revo Abade, o sr. Presidente da Câmara, tedos destacando os predicados do coração de amigo da terra e da Pátria que o viu nascer; de sua femília e do Brasil para onde emigrou e onde pregrediu, sem esquecer o seu Peis onde vem todos os anos.

Vivamente emecionado, o sr. Demingos Bastos, afirmando não merecer a homenagem de que está sendo alvo. a todos agradece deveras emocionado.

«Defesa de Espinho» congratula-se com a homensgem que e nosso amige sr. Bastes fol alvo.

Jornal «DEFESA DE ESPINHO» Expediente das 17 às 20 horas

Toda a correspondência deve ser dirigida ao Director - Apartade 39-Espiaho.

Na ausência do Director estatá designado um des tedactores, que o substituirá.

Consultório Médico

Dr. Rogério Ribeiro

Médico Especialista Medicina Física - Recuperação Funcional

Dr. J. Moreira da Cesta Médico Especialista Cirurgia Geral

> Dr. Victor Gaspar Médico Especialista Urologia

Dr. Arménio de Carvalho

Médico Especialista Ortopedia e Traumatologia

Rua 20 n.º 500 - v.º - Telef. 921014 - Espinho

Código do Imposto de Transacções

(Estudo para a sua interpretação e execução). Actualizado e comentado com todas as disposições legais, pelo secretário de Finanças José Augusto de Curral - Espiaho.

Peça-o ao autor.

Aluga-se

Na Ponte de Anta, casa propria para indústria en armazém, com cerca de 180 metres quadrades. Falar na Serração.



LAVANDARIA Á SECO

Recolhe e entrega ao Domicílio serviço rápido

SECO LAVAGEM

Na nova lavandaria Lavélia, sita à Rua 19 n.º 356, executam-se todos os trabalhos de lavagem de roupas a seco pelos processos mais modernos e eficazes. Só experimentando se pode verificar a perfeição do serviço deste género. Rua 19 N.º 356 - ESPINHO.

Cine-Teatro do Grande Casino de Espinho Programa de 7 a 10 de Outubro

Hoje, Sábado, 7 — A Deusa da Ci-dade Perdida — Um espectácula jamais visto por nenhum mortal! Úm filme admirável e apaixonante! — M/ 12 anes.

Amanha, Domingo, 8 - Hotel Paraiso - Um turbilhão de situações, que despertam no público um turbilhão de gargalhadas! Um espectáculo deslumbrante na melhor comédia do eno. - Adultos.

Segunda-feira, 9 - Senhora de Fátima - Um dos maiores sucessos de sempre! - M/12 anos.

Terça-feira, 10 - Os Dois Filhos de Ringo - Os famosos e incompar-áveis Franco Franchi e Ciccio Ingrassia à frente de um grande elenco, no maior e mais divertido espectáculo dos últimos tempos! - M/12 anos.

Sessões diárias às 21,30 h., havendo também sessões às 15,50 h. aos Sábados. Domingos e dias ferlados.

Beresis.

ARMAZENISTAS

Armazens e escritério:

ANGULO DAS RUAS 18 e 25

Tel. 920052 - ESPINHO

V Grande Prémio IV da Canção Portuguesa — 1968

À semelhança des anes anteriores e, a fim de apurar a canção que irá representar o nosso país no Concurso Eurovisão da Canção 1968 a R.T.P. vai promever o V Grande Prémie TV da Canção Portuguesa - 1968

A tedos os interessados, autores, compositores, a R T. P informa que o prazo da entrega das canções termi na impreterivelmente no dia 19 de Outubro de corrente ane, passando, a partir dessa altura as eseções a serem apreciadas pelo Jari de Selecção.

Todas as fafermações sobre este Grande Prémio, poderão ser prestadas pela Divisão de Relações Exteriores ou Secretaria de Programas da Radiotelevisão Portuguesa Alameda das Linhas de Torres. 95 ou sinda pelos telefones 792186, 792187 ou 790536

CASA

Aluga-se ou Vende-se, ra Rua 11 N.º 632. Falar na merma.

Depósito de Açúcer, Tencinho e Gerdera

Telefone 920505

Sercearia,

FABRICA DE MOBILIAS B OBJECTOS UTILITARIOS

Anoites

Vimes, juncos, mistes e palmite

Rua 14 N.o 1244-1252 - Tal, 920291 ESPINHO

Armasém de Mercesria, ascites, farinhas o cercais

Rua 9-455 m 447 - ESPINHO

Moreira

Fábrica de guarda-sois «ANFIBIO»

Fábrica de camisas «MARCO»

Rua 19-402 -- Apartado 9 Telefone 920051 - Espinhe

LUSO-CELULOIDE de HENRIQUES & IRMAO. L.DA

Fábrica de Artigos de Celuleide e Plásticos

· Apartado, 22 Telefone, 920070 ESPINHO

Blinterias, Travessus, Travessus, Canebes, Pentes, Coules, Rapolhes, Calquéeirus, Cariefris pura passon, Bules, Rosse, Boucces, Müquines para barbear, etc., etc.

«Defesa de Espinho» Quadro de Honra de 1967

Além des prezidos assinantes e Amigos que mencionamos nos nossos números transactos, temos hoje a registar os requintes, que igualmente nos enviaram a importância das respectivas assinaturas e para es quais dizigimos também, a expressão do nosso reconhecimento:

Mario Brandao, de Lisboa; Manuel Francisco do Couto, Regério Francisco do Coute, e Indústrias de Joaquim Francis-ce do Ceuto & Filhos, de S. Pale de Oleiros; Arquitecto Sérgio Gonçalves, Dr. Amadeu Morals, União Vinicola Abastecedora (Uva), de Espinho; António Josquim de Oliveira Rachão, também de Espinho, pagou a assinatura de 1967 e 1968 Joaquim Alves de Oliveira, Socledade Espinhense de Café, L.da. A. Rapeso Rolo, de Espi-nho; Viriato Rodrigues da Silva, Alvaro Fernandes Padrão, Manuel da Silva Martins, Arq to Sérgio Gonçalves, Sindicato Nacional dos Op. da Ind. Serração, Sociedade Espishense de Café, L.da, dr. Amadeu Morais, Joaquim Alves de Oliveira, todos de Espinho; Manuel do Couto Vielra, Justino Rodrigues da Silva, José Francisco Seares da Cruz, Joaquim de Oliveira Resende, Isaias Domingues Quintas e António Domingues Alves, todos de Anta; Marquez da Graciosa, de Anadia; dr. Antero Adriano Cardoso Vieira, da Régua e Celso Fernandes Costa, de Aveiro e Alberto Américo Brito, de Mecambique.

A todos es dedicados e estimados assinantes, consignamos a nessa gratidão.

Josquim Alberto Pinto da Rocha

Rua 18 N.º 943 - Telef. 920977 ESPINHO

Agente exclusivo em Espinho e arredores, das má quinas de tricotas

PASSAP

e de costura

ELNA

Os dois exprentes máximos da indústria suiça e mundial Se tosem bem comparadas serão as PREFERIDAS

ENCERADORA, PARQUEADORA E LUSTRADORA

PORTO Rua do Cunha, 217 Telef. 41439

José Marques Prucha Lugar da Quinta Anta-Espinho (Cara do Snr. Abel Marques) Telef. 92 04 40

Na esquadra da Polícia de

Segurança Pública desta Vila

encontram-se depositados à dis-

posição de quem provas pesten-

cer-lhes os seguintes objetos

Uma esteregráfics; Um anel

em outo p. p. senhors; Um par

de meias em meusie ni ylon p. P.

homem; Uma caneta de tinta

permanente; Uma bola de borra.

cha: Dois sagatos de crianca

(diferentes); Uma cinta calca, p.

p. senhora; Uwa bolsa em pre-

gamoide; Dois colchoes cheios

de nalha a de nano tion vulsas.

Ginástica para recuperação.

Ginástica respiratória, Massa-

gem, Aplicação de Raios Infra-

-vermelhos etc., ao domicílio.

Senhora, especializada e diplo-

mada pelo Hospital S. João do

achados na via pública:

ORÇAMENTOS GRÁTIS PARA TODOS OS PONTOS DO PAIS Assentamento de taces sistema Parquet sebre Mastie quente betuminoso. Fornecimento de tacos em todas as madeiras.

Apresenta aos seus clientes os mais modernos encerados Aplaina e raspa soalhos velhos e novos, tanto manual como à máquina eléctrica, ficando lisos e brilhantes como espelhos, modifica tábua larga para estrelta, (sistema inglês). Também se encarrega de raspagem, enceramento e polimento de mobilias, tectos, portas, lambris, envernisamento de parqués em todas as madeiras, etc., etc.

NO PRÓPRIO INTERESSE DE V. EX a NÃO DEIXE DE CONSULTAR ESTA CASA

Os nossos leitores dizem que... Achados na via pública

... un Rus 15 frente à Rus 30 por falta de limpeza, o lixo amentos-se com todos os parigos para a saúde pública e todas as consequêscias provecados palos despejos em plena rua. Não está certo que assim se ja e que dentro de Espinho se continua a telerar tals ebusos.

Convinha, por quem o deve fazer, uma othadela para o caso mas com os olhos de ver... e remediar !...

... seria bom que a Câ mara colocasse uns recipientes, no mercado semanal, na secção de venda do peixe.

O despejo dos detritos para e chão, alóm de perigoso para a si úle, é felo, e os serviços de limpeza não podem a branger tudo.

Assim, talvez se lbe desse um geito, embora estej mos certos que todos os restes continuariam a ser lançados para e chão.

Mas para isso... bá remédio, nem as posturas se fazem para outra coisa.

Guarda Livros

Com longa prática, interito como Técnico de contas, na Direeglo Geral das Contribuições e Impostos, accita escritas em regima livre.

Falar na Rua 19 n.º 330 Espi-

Padaria e Confeitaria "Madalai"

casa mais elegante de Hepinho neste gé-nero, mecanizada pelos mais medernos processos bigiánicos MATOS & IRMAO Ruo 18, 983-957 - Tet. 920127 - Espinho Esmerada fabricação de pão do todas as qualidades. Pão do forma para terradas e

Sucodo de pastetaria e confestaria Filiais em Paços de Brandão

sazdulches, fabrico especial desta casa.

Porto. Rua 23, n.º 183 - Telef.

920184.

Padaria Afonso

V. de Afonso Ferreira Gaio

PÃO DE TRIGO E DE MILHO Especialidade em fabrico de Pão Integral

Rua 14-865 ESPIRHO Tel. 920169

CONFEITARIA SAMEIRINAO

Reposicidade em Bojos, Decas regionale fabricades na mêsma confeitaria Saig de Chá Serviço de Care, Chocolate e Green Manuel Augusto de Castro

Rua 19 n.e 196-Telefene 920485 ESPINHO

SERRAÇÃO DE MADEIRAS DA PONTE DE ANTA Francisca E. de Casire & Filbes, L.de

Soulkes, forres apareikades, medelras para a constructo civi! e cainotaria Telefone, 9200 17 - ESPINHO

MOPE, L.DA (Agência Informadora Comercial) Proprietária do Boletim «Eula de Crédite»

A maior Organização estabelecida no País

PORTO Rua de Sá da Bandeira, 236/1° Telef. 24655 e 28468 Bud. Tel. MOPE

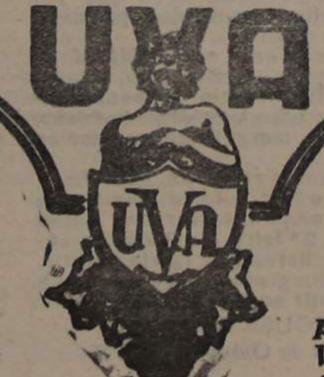
LISBOA: Av. da Liberdade, 105 Telef. 55419 e 567683 End. Tel. GUIATO

Porto-Gaia-Espiah o

Viahes Verdes Madurose Ro-sa-ta

Para as Ex mas Donas de casa uma garantia de qualidade em garrafões de 5 litros, garrafas, meias e quarto

a' vende nos bone estaba vita sale



Régua -- Torres Vedras

Aquisição directa na origem.

Qualidades esmeradas

Recomendamos, também, o nosso Vinagre feito de vinhos puros e em garrafas de vidro com rolha recuperável e também em luxuosas bilhas de plástico.

vinho Puro Allmento PUPO...

fogões a gás

VITÓRIA E PROGRESSO

Duas marcas que se impõem Fabrico com garantia o assistência técnica da

Fábrica Progresso

Manuel Francisco da Silva & C. L.da

ESPINHO

À venda nes bons estabelecimentes, e na

Agencia Cidia-Rua 23-252

FOROS FOFFOREIRA PORTUGUESA